

# **BLOG: APRENDIZAGEM INTERATIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**

**Belém - PA - Maio 2009**

Lorena Bischoff TRESCASTRO  
Secretaria Municipal de Educação – SEMEC  
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia – IESAM  
[ltrescastro@interconnect.com.br](mailto:ltrescastro@interconnect.com.br)

Cilene Maria Valente da SILVA  
Secretaria Municipal de Educação – SEMEC  
[cvalente@nautilus.com.br](mailto:cvalente@nautilus.com.br)

**Categoria C: Método e Tecnologias**

**Setor Educacional 5: Educação Continuada em Geral**

**Natureza do Trabalho B: Descrição de Projeto em Andamento**

**Classe 2: Experiência Inovadora**

## **RESUMO**

*Este artigo apresenta o blog como experiência de aprendizagem interativa que favorece a formação de professores. O estudo é decorrente da análise das interações no curso Formação do Formador, destinado aos formadores do ECOAR, que iniciou em 02 de fevereiro de 2009, na perspectiva de dialogar, estudar, refletir e elaborar conjuntamente sobre a problemática da alfabetização nas escolas municipais de Belém - SEMEC, utilizando novas mídias de comunicação.*

**Palavras-chave: blog; interatividade; formação; alfabetização.**

## 1. Introdução

O presente estudo é decorrente das reflexões do uso do blog, como instrumento de aprendizagem interativa, na formação de formadores de professores, do Programa ECOAR – Elaborando Conhecimento para Aprender a Reconstruí-lo, da Secretaria Municipal de Educação, em Belém-PA. Optou-se pelo uso desta mídia de comunicação para favorecer o diálogo, o estudo, a reflexão e a elaboração conjunta sobre a problemática da alfabetização nas escolas públicas municipais de Belém. Já que os participantes do blog atuam como formadores de professores alfabetizadores, estes têm nesse ambiente material disponível, postado semanalmente pelas mediadoras, para estudar e dialogar de maneira sistemática e contínua, registrar suas reflexões, dúvidas, experiências e aprendizagens, evidenciando relações entre a sua prática e a teoria sobre formação de professores, podendo recorrer aos conteúdos e registros feitos sempre que tiverem necessidade de melhor atuar no Programa.

Sabe-se que blog é um mecanismo criado no contexto da Internet que vem sendo utilizado para estabelecer relacionamento. O termo blog origina-se da palavra inglesa *weblog*, que é composta por *web*, que significa página na Internet, e *log*, que significa diário de bordo. As páginas do blog oferecem modelos autoexplicativos para o usuário criar seu próprio blog, definindo sua estrutura e estética, conforme as opções oferecidas no *site*. Seu uso permite o diálogo em um fórum público envolvendo pessoas reais. As páginas do blog vêm com espaços para que os usuários enviem seus comentários, chamados *posts*. Os comentários postados ficam registrados, cronologicamente, nas suas páginas. Os blogs funcionam como ferramentas de comunicação, dando suporte à interação entre as pessoas por meio de um sistema de postagem de materiais e troca de mensagens. Assim, eles favorecem a interatividade e a colaboração entre os usuários. Um blog pode ser utilizado para várias finalidades: entretenimento, profissional, acadêmico ou outros [1].

O blog é um gênero literário que se constitui em um espaço pessoal e interpessoal, criado no ambiente da Internet, onde se pode ir colocando diferentes informações, tais como: reflexões cotidianas, *links* que dão acesso a outras páginas, artigos periódicos, fotografias [2]. Ele permite uma espécie de

registro público de conteúdos privados, escritos como se fosse um diário, tornando conteúdos individuais de conhecimento coletivo. Na medida em que permite o envio de comentários, o blog possibilita a comunicação entre autor e leitor, criando um espaço intrapessoal. A multiplicação de blogs na Internet e sua potencialidade comunicacional o tornam uma ferramenta que supera sua origem de mero registro de acontecimentos pessoais. A prática de blog serve para fins literários, fotográficos, políticos, desportivos e televisivos.

O blog em estudo foi utilizado com finalidades educacionais e profissionais, por ter sido o mecanismo escolhido, pela coordenação do ECOAR, que o criou e atua na sua mediação, para proporcionar um curso de formação continuada a vinte formadores. O curso: Formação do formador, com duração de seis meses, tem por finalidade aprofundar conhecimentos necessários para o exercício profissional de formadores de alfabetizadores. Os participantes do blog atuam no contexto de um mesmo Programa, portanto se conhecem, se encontram, realizam atividades presenciais, atuam coletivamente, vivenciam problemas comuns e seguem as mesmas diretrizes de ação. Desse modo, além do estudo individual, o diálogo, estabelecido com os outros, favorece a troca de conteúdos que contribuem na compreensão dos problemas enfrentados, fortalecendo a atuação na formação de professores.

O acesso ao conteúdo do blog se dá pela atividade de leitura. O ato de ler na Internet se baseia na interação do usuário que navega em um sistema de hipertexto através de *hiperlinks* que o conduzem de uma página a outra. O texto do blog não é sempre o mesmo porque é alterado por atualizações constantes, ele chega ao leitor aos poucos, por partes, em capítulos ou partes destes. Nele, há uma troca de papéis: o participante ora atua como leitor, ao ter acesso ao conteúdo, ora como escritor, quando posta comentários próprios. Neste caso, “a escritura e a leitura perdem a demarcação de seus papéis” [3], porque ao interagir no blog, exercita-se o saber pensar, na construção de sentido do texto estudado em interlocução com o texto produzido, assim leitura e escrita deixam de ser atividades distintas, mas imbricadas.

A aprendizagem interativa no blog ocorre pelas atividades de leitura e escrita, provocadoras da construção do conhecimento, com “os dispositivos

hipertextuais constituem uma espécie de reificação, de exteriorização dos processos de leitura” [4]. A ligação de um conteúdo da própria prática, com o conteúdo do texto estudado, com a reflexão advinda do texto literário, com o comentário que o outro usuário postou, enfim, estas conexões que o leitor cria, na construção de sentidos, proporcionada pelo ato de ler e escrever, vão se incorporando ao conteúdo do blog. Neste processo de elaboração interativa, o texto se modifica, se atualiza, ganhando novos contornos e sentidos. Esse movimento constante de interpretação e criação de textos, que o uso do blog possibilita, provoca a troca de papéis de emissor e receptor, que passam a ser diluídos, no surgimento de um texto novo, que perde seus contornos originais, num *fluxo metamórfico*, resultante do movimento que o texto adquire [4].

A experiência, como mediadoras do blog, proporcionou reflexões sobre as diferentes formas de interação ocorridas no curso. Neste sentido, este artigo tem por finalidade analisar as potencialidades do blog como instrumento de aprendizagem interativa que favorece a formação de formadores.

## **2. Blog como instrumento de aprendizagem interativa**

“A aprendizagem adequada é aquela efetivada dentro do processo de pesquisa do professor, no qual ambos – professor e aluno – aprendem, se sabem pensar e aprendem a aprender” [5]. Com base nisso, o professor passa a ser visto como um profissional da aprendizagem, que cuida da aprendizagem do aluno, mas não descuida da sua, porque, para além dos conteúdos que normalmente ensina, busca compreender e refletir sobre os conteúdos necessários a sua formação e a problemática de aprendizagem vivenciada no seu espaço de atuação. Este tipo de pesquisa, decorrente da própria atividade docente, dá condições ao professor de se renovar profissionalmente.

As propostas de formação de professores devem criar condições de estudo e de pesquisa, que estabeleça relação entre os fundamentos teóricos e a prática docente, possibilitando a construção de conhecimento individual e coletivo. O blog, por ser um instrumento comunicacional de relacionamento interpessoal, favorece a interação entre as pessoas e destas com o conhecimento que nele se discute, porque no blog podem ser acessadas

contribuições teóricas para estudo e também publicadas as reflexões e as descobertas decorrentes do exercício de estudo e reflexão de sua própria prática, concedendo ao formador, um espaço de pesquisa e autoria, favorecida pela interatividade.

O termo interatividade de modo geral destaca a “participação ativa do beneficiário de uma transação de informação” [6]. Para o autor, “a possibilidade de reapropriação e de recombinação material da mensagem por seu receptor é um parâmetro fundamental para avaliar o grau de interatividade do produto” [6]. Por aprendizagem interativa, entende-se a possibilidade de intercambiar saberes e conhecimentos, rompendo com a relação unilateral, normalmente, estabelecida em ambiente escolar, promovendo um espaço de interação que amplia o número de participantes e as trocas sociais que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Neste caso, a situação de interatividade permite ao usuário participar ativamente, interferindo no processo comunicacional, tornando-se não apenas receptor, mas também emissor de mensagens.

A formação de formadores, mediada pelo blog, é favorecida pela: leitura, reflexão e registro escrito. Atividades de leitura são feitas com os textos e comentários que foram postados. A reflexão é decorrente do acréscimo de conteúdos que extrapolam o que foi lido. Registros escritos são os comentários postados. Estas atividades de linguagem não se dão de maneira isolada, mas estão imbricadas, por exemplo: o conteúdo lido e as reflexões decorrentes do estudo em dialogia com conhecimentos prévios, estudos realizados e práticas vividas, tornando-se visíveis quando os participantes postam comentários. Este tipo de curso requer a participação ativa, envolvimento com o tema/grupo e comprometimento com o momento de estudo.

“Pensar é um devir coletivo no qual misturam-se homens e coisas” [7]. Postar comentários no blog possibilita a criação de um espaço para que a reflexão sobre a prática ultrapasse a simples constatação. Escrever sobre o tema proposto, em diálogo com outros sujeitos, também aprendentes, faz com que se construa uma experiência de reflexão coletiva, organizada e interativa, proporcionando um conhecimento mais aprofundado sobre a formação de professores, sobre o que escrevemos, o que os outros escreveram e o que nos

falta escrever/aprender. Ter que escrever um comentário se constitui em estratégia formativa, porque exige tempo de estudo, dedicação, interação, organização e reflexão sobre o tema.

### **3. Caracterização do blog**

O Blog surgiu da necessidade de se formar formadores no contexto do Programa de Formação Continuada de Professores ECOAR –, que vem sendo desenvolvido desde 2005. O tema central do curso, mediado pelo blog, é conteúdo da formação de professores alfabetizadores. O estudo proposto é decorrente da diretriz do Programa: pesquisa sobre a prática. Neste sentido, o blog destina-se ao estudo, problematização e elaboração dos formadores, com vistas a levá-los a ampliar seus conhecimentos sobre a problemática da alfabetização, as competências do formador e as estratégias de formação de professores. O estudo no blog envolve textos teóricos sobre as temáticas estudadas e textos literários para ampliar a discussão semanalmente.

O curso, mediado pelo blog, tem por objetivo estudar sobre a formação de professores alfabetizadores, articulando os conteúdos estudados com a prática de formador. A formação proporcionou estudo, elaboração, vivência, reflexão e pesquisa com a finalidade de refletir sobre a prática profissional e o conhecimento dos formadores de professores. O tempo previsto para a formação foi um semestre letivo, de fevereiro a junho de 2009.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram: interação virtual assíncrona e individual; interação presencial e coletiva; retorno reflexivo sobre as postagens; mediatização e socialização da reflexão; entrecruzamento de resultados. No curso foram propostas atividades semanais, mensais e espontâneas. As atividades postadas semanalmente foram: texto de estudo, texto literário, postagem de questões, devolutiva dos mediadores. As atividades postadas mensalmente foram: atividade interativa presencial, slides de reflexão. As atividades espontâneas e permanentes foram: refletir (mensagem curta sobre educação e aprendizagem), o que você está lendo? (espaço para os participantes divulgarem um livro lido).

A interface do blog é de fácil compreensão, porque contém conteúdo autoexplicativo. De maneira intuitiva, usuários da Internet conseguem acessar o material e interagir, por escrito, com os participantes, como se vê na tela de acesso ao blog (Figura 1).

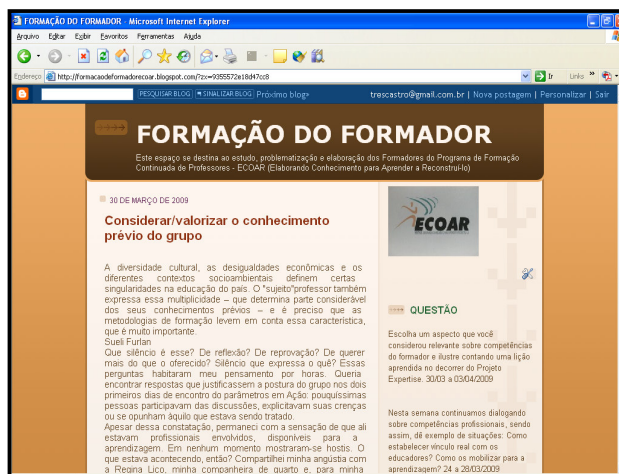


Figura 1: Tela de apresentação do Blog

#### 4. Análise das postagens no blog

A realização de um curso, cujos estudos foram mediados pelo blog, favoreceu a interação entre os participantes, destes com o material postado e com as mediadoras. Por entender que a interação favorece a aprendizagem, optou-se por analisar as interações ocorridas no decorrer do curso.

Para evidenciar a interatividade no blog, dentre 8 questões, foram feitas análises quantitativa e qualitativa dos comentários dos participantes em duas questões. Na questão 1, houve 19 postagens, ocorridas de 5 a 18 fevereiro. Já a questão 5 contou com 14 postagens, registradas de 9 a 30 março.

Na análise, constataram-se diferentes interações: com o texto, com o formador, com o colega, com outro texto conhecido, com a questão, com a sua própria prática. Estes diferentes tipos serão usados para analisar a interatividade favorecida no blog, observando-se a predominância de alguns em relação a outros, conforme se vê a seguir.

Questão 1: A problemática da formação dos professores alfabetizadores nas escolas municipais de Belém

<b>Tipo de interação</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>Evidência no comentário</b>
com o texto	14	“O debate sobre alfabetização é sempre centrado em focos diferenciados. Inicialmente pautou-se no método de ensino, em seguida no fracasso escolar (centrando-se no aluno a problemática) e mais recentemente o foco centrou-se em como a criança aprende”. (G)
com o formador	2	“e assim, considero feliz a fala da C___, quando afirma que está buscando leituras para entender melhor o professor” (R).
com o colega	2	Não é verdade, M___? (Md)
com outro texto	3	O curso de formação inicial não vai dar conta de “todas as respostas, e nem conhecemos todas as perguntas que deveriam ser feitas”, SHOR (1986). (L)
com a questão	3	A formação inicial do professor é sempre pautada em questões teóricas, conceituais, conteudistas e muitas vezes desvinculada das discussões dos reais problemas de não aprendizagem dos alunos e das questões que poderiam dar maior subsídio para enfrentamento da prática. (L)
com a própria prática	11	Os dados apresentados nos ajudam a fortalecer as posições assumidas pelo Grupo-base, de que todos podem aprender sem exceção. (Mc)

**Tabela 1.** Análise da interatividade favorecida no blog, na questão 1

Questão 2: Correspondência escrita, por carta ou E-mail, registros e relatórios de estudo são boas estratégias para levar o professor a refletir sobre sua prática, porque com a comunicação as práticas se tornam visíveis. Comente sobre as estratégias, que incluem reflexão por escrito, utilizadas por você na formação dos professores alfabetizadores.

<b>Tipo de interação</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>Evidência no comentário</b>
com o texto	10	Sensibilizou-me o relato poético do professor Edilson Souza, especialmente a citação de Monet “O mundo tem a cor que a gente pinta”, e viva a diversidade! (M)
com o formador	2	C___, potencializar os talentos existentes nos grupos perpassa pelo reconhecimento dos trabalhos realizados, pois as ações refletem o que cada um tem para contribuir com a Educação. (I)
com o colega	3	Concordo com E___ quando cita o planejamento como um recurso fundamental que nos orienta e nos faz refletir onde conseguimos chegar e até que ponto nossos objetivos estão sendo alcançados. (V)
com outro texto	4	Concordo também com Hoffmann quando afirma e questiona sobre a avaliação dos alunos, dos professores e porque não também uma auto-avaliação. (R)
com a questão	0	



com a própria prática	10	Dessa forma entendo que assim é o professor que está em sala sendo assessorado pelo projeto expertise, a cada formação, a cada assessoramento, a cada avaliação ele passa por uma nova etapa em seu processo de crescimento pessoal e profissional. (Mr)
-----------------------	----	--

**Tabela 2.** Análise da interatividade favorecida no blog, na questão 2

As 10 respostas da Q 5 indicaram interação com o texto e a prática: O texto lido ressalta a importância do planejamento frente às situações de aprendizagem. Uma dinâmica de trabalho que já utilizo através do projeto “Expertise em alfabetização”, pois as metas traçadas para os encontros mensais e os assessoramentos às escolas estão baseadas nos resultados das avaliações realizadas com os alunos. (I)

Observou-se predominância das interações com o texto de estudo e com a própria prática de formador, evidenciando o alcance do objetivo do blog. Já que as interações favorecem a aprendizagem, estas devem ser ampliadas e diversificadas. O mediador pode provocar a intensificação da interatividade, porque ao verificar as interações predominantes pode-se constatar o tipo de interação ocorrida, para que as interações de menor ocorrência possam ser estimuladas pelo mediador a fim de que sejam criados outros tipos de interação, o que proporcionaria novas aprendizagens. Além destas, embora não predominante, destacou-se uma ocorrência de:

<b>Tipo de interação</b>	<b>Evidência no comentário</b>
Expressão do que não entendeu	Não entendi o artigo 32, parágrafo 2, p.11. (Q1- V)
Formulou questionamento	O que nos faz pensar em que escola queremos para nossas crianças da classe popular e qual é o nosso papel enquanto educador ? (Q1- Lc)
Referência a outro elemento do blog	A dinâmica do arqueiro retrata bem isso tudo, em qualquer profissão tem que ter objetivos bem claros de atuação para que nossa flecha atinja o verdadeiro alvo, para que a mesma não se desvie e comprometa a direção, atingindo alvos insatisfatórios e muitas vezes fatais. (Q1- Lc)

**Tabela 3.** Análise da interatividade favorecida no blog

A reflexão sobre o sentido do alvo, slide do arqueiro, teve o maior número de postagens 23 comentários, de 3 a 26 de fevereiro. O fato do texto, acessado por meio de slides, incluir texto escrito e imagem, destaca a valorização do texto imagético no blog, assim como no contexto da Internet, como um todo.

## 5. Considerações finais

Por favorecer a interatividade entre os usuários, o blog possibilitou o intercâmbio de saberes e conhecimentos, promovendo um espaço de interação simultânea e trocas sociais que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. A situação de interatividade permitiu aos participantes dialogar e intervir no processo comunicacional com ações, reações, provocações, intervenções, necessárias à construção de conhecimentos.

Além disso, a interatividade ocorrida nos processos de leitura e escrita de comentários, em interlocução com os textos postados, favoreceu o estudo e a pesquisa pelos participantes, já que para postar sua mensagem recorriam a uma diversidade textual: teórico, literário, imagético, questão, comentário do colega e outros textos já lidos, bem como revisar anotações feitas no papel, recorrer a sua memória para lembrar o que tinha ocorrido na prática de formação na escola e/ou consultar outros autores para continuar a elaboração textual. Como se vê, o blog facilita, pela pesquisa e a publicação de comentários próprios sobre o tema, a aprendizagem interativa.

## Referências

- [1] C. F. Terra, “Blogs corporativos: modismos ou tendências?”. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.
- [2] J. A. Pérez-Montoro, “Blog como herramienta para enseñanza y aprendizaje de E/LE”. In: J. A. FARES, (org.). Diversidade cultural: temas e enfoques. Belém: UNAMA, 2006. v. 2, p. 293-324.
- [3] A. Belmiro, “Fala, escritura e navegação: caminhos da cognição”. In: C. V. COSCARELLI, (org). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- [4] P. Lévy, “Tecnologias intelectuais e modos de conhecer: nós somos o texto”. In: <http://www.compsociedade.hpg.ig.com.br/pierre/tecno2.htm>. Acesso em: 10 maio 2009.
- [5] P. Demo, “Professor do futuro e reconstrução do conhecimento”. Petrópolis: Vozes, 2004.
- [6] P. Lévy, “Cibercultura”. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- [7] P. Lévy, “Tecnologias da inteligência”. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.